



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL**

Anexo II do Edital nº 277, de 18.08.2016- UFPA

Endereço de entrega da documentação:

Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Pará – Avenida Generalíssimo Deodoro, Nº: 01, Bairro: Umarizal, CEP: 66050-024, Belém – Pará. Instituto de Ciências da Saúde – ICS. Setor de Protocolo.

Horário de entrega: das 8 h às 12 h e das 14 às 17.

Os itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Campus Belém - Instituto de Ciências da Saúde

Enfermagem em Doenças Transmissíveis

- 1 - Base Epidemiológica das Doenças Transmissíveis: cadeia epidemiológica, agente infectante, fontes de infecção, modos de contágio, meios ou veículos de transmissão, os suscetíveis e os imunes.
- 2 - Evolução Histórica das Doenças Transmissíveis segundo o Processo Saúde-Doença (História Natural da Doença) e situação epidemiológica (tendências declinantes, persistentes, emergentes e reemergentes).
- 3 - Medidas de segurança do paciente com doenças transmissíveis: precauções padrão; fundamentos da assistência ao paciente em quarto de isolamento; medidas de biossegurança em hospitais; controle de infecção hospitalar; condutas adotadas após acidentes com doenças transmissíveis.
- 4 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Dengue.
- 5 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Doença de Chagas.
- 6 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Febre Amarela.
- 7 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Hanseníase.
- 8 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Hepatite.
- 9 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Leishmaniose.
- 10 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Malária.
- 11 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Meningite.
- 12 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - SIDA (AIDS).
- 13 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Tuberculose.
- 14 - Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST.
- 15 - Sistematização da Assistência de Enfermagem no Tétano.

Prova Prática:

- 1 - A prova prática constará de atendimento simulado ou real a um paciente no ambulatório ou de execução de procedimento prático no laboratório.
- 2 - O candidato deverá identificar a Doença Transmissível sorteada e/ou o procedimento prático; descrever e executar o processo de Enfermagem (Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente com Doença Transmissível) executando a consulta de Enfermagem em todas as suas fases e aplicar medidas de prevenção e controle, justificando a conduta, ainda de técnicas das medidas de Isolamento, se couber. No caso de execução de procedimento prático no laboratório, o candidato desenvolverá a descrição e execução do procedimento sorteado e ainda as técnicas das medidas de Isolamento, se couber. Registrar os procedimentos realizados. A prova prática deverá ser executada no tempo máximo de 60 minutos, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo concurso".
- 3 - Os itens para o sorteio da prova prática:
 - 3.1 - Medidas de segurança do paciente com doenças transmissíveis: Reconhecimento e Implementação de sistemas de precauções, incluindo a lavagem das mãos e a paramentação ao entrar em isolamento respiratório por aerossóis, gotículas e contato.
 - 3.2 - Base Epidemiológica das Doenças Transmissíveis: cadeia epidemiológica, agente infectante, fontes de infecção, modos de contágio, meios ou veículos de transmissão, os suscetíveis e os imunes: Execução de diferentes tipos de vacinas em diferentes idades (BCG, hepatites virais, tríplice viral etc).

- 3.3 - Medidas de segurança do paciente com doenças transmissíveis: Conhecer sistemas (quartos privativos e sistema coorte) e apontar a estrutura física de quartos de isolamentos em hospitais (iluminação, sistema de ventilação, etc).
- 3.4 - Assistência de Enfermagem na Tuberculose: Coleta de material e interpretação de baciloscopia do escarro.
- 3.5 - Assistência de Enfermagem na Tuberculose: Execução e interpretação de PPD.
- 3.6 – Sistematização da Assistência de Enfermagem na Hanseníase: Consulta ao paciente hansênico sem e com as reações hansênicas, focando no tratamento e intervenções.
- 3.7 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Doença de Chagas: Execução e interpretação de eletrocardiograma em paciente chagásico, com implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- 3.8 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Hepatite: Interpretação de resultados de sorologia para hepatites virais.
- 3.9 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - SIDA (AIDS): Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, baseado em hemogramas e exames de sangue para carga viral e de linfócitos CD-4.
- 3.10 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Meningite: Realizar atendimento ao paciente com meningite (desde a implementação do sistema de precaução, consulta de enfermagem e cuidados pós-punção lombar).
- 3.11 - Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST: Atendimento ao paciente de IST com implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente (adulto ou adolescente) suspeito de HPV.
- 4 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:
- 4.1 - Preparação do paciente e/ou ambiente pré e pós procedimento - 2.0 pts.
- 4.2 - Planejamento e organização do material necessário para execução do procedimento - 2.0 pts.
- 4.2 - Utilização das medidas de biossegurança - 2.0 pts.
- 4.3 - Observação da sequência lógica para a execução do procedimento de acordo com os princípios científicos - 2.0 pts.
- 4.4 - Anotações no prontuário do cliente após procedimento e/ou elaboração de laudos e/ou elaboração de relatórios - 2.0 pts.

Atenção à Saúde Mental

- 1 - Anamnese e Entrevista Psiquiátrica.
- 2 - Autismo Infantil.
- 3 - Esquizofrenia.
- 4 - Psicopatologia – Exame das funções Psíquicas.
- 5 - Reação a Estresse Grave e Transtorno de Ajustamento.
- 6 - Transtorno Obsessivo Compulsivo.
- 7 - Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH).
- 8 - Transtornos Dissociativos (ou Conversivos).
- 9 - Transtornos Específicos de Personalidade.
- 10 - Transtornos Somatoformes.
- 11 - Transtornos do Humor.
- 12 - Transtornos por uso de substâncias psicoativas (Álcool, Cocaína, Crack e Tabaco).

Atenção à Saúde do Sistema Reprodutor

- 1 - Amenorréias;
- 2 - Assistência Pré-natal.
- 3 - Assistência ao parto vaginal/Partograma.
- 4 - Climatério.
- 5 - Câncer de Colo Uterino.
- 6 - Câncer de Mama.
- 7 - Doença Hipertensiva na gravidez.
- 8 - Doenças infectocontagiosas na gravidez (Toxoplasmose/AIDS/Sífilis).
- 9 - Dor Pélvica crônica/ Endometriose.
- 10 - Gestação Prematura/Amniorex Prematura.
- 11 - Hemorragias na gravidez.
- 12 - Modificações do Organismo Materno.
- 13 - Puerpério fisiológico e patológico.
- 14 - Sangramento Uterino Anormal.

15 - Vulvovaginites/cervicites/doença infecciosa pélvica.

Atenção Integral à Saúde

1 - Promoção da Saúde, Prevenção Primária, Secundária e Rastreamento, Prevenção Terciária e Quaternária.

2 - Atenção Integral à Saúde da Criança de 0 a 12 anos e ao adolescente.

3 - Atenção Integral à Saúde da Mulher: diretrizes, objetivos e evolução da política no Brasil e no estado do Pará.

4 - Atenção Integral à Saúde do Trabalhador com ênfase para vigilância em saúde do trabalhador, e ações de saúde do trabalhador a serem desenvolvidas no nível local de saúde.

5 - Atenção Integral à pessoa Idosa e o envelhecimento.

6 - Estratégia Saúde da Família, para a reorientação do modelo assistencial, com foco para a Política Nacional de Atenção Básica.

7 - Planejamento Estratégico Situacional aplicado na área da saúde considerando o nível Primário de Atenção.

8 - Programa Nacional de Imunizações e Coberturas Vacinais no Pará.

9 - Programa de Controle da Hanseníase, com foco para o Estado do Pará.

10 - Programa de Controle da Tuberculose, com foco para o Estado do Pará.

11 - Programa de Controle de Câncer Cérvico Uterino e Mama, com foco para o Estado do Pará. .2.3.12 - Programa de Controle de Hipertensão e Diabetes, com foco para o Estado do Pará.

13 - Risco Epidemiológico e Indicadores de Saúde, com ênfase para Mortalidade e Morbidade, e Indicadores Qualitativos.

14 - Sistema Único de Saúde: legislação, estrutura, modelo assistencial, organização, municipalização, controle social, pacto pela saúde e Humanização no cuidado.

15 - Vigilância em Saúde e dinâmica da transmissão.

Habilidades Médicas 1

1 - Abordagem ao paciente politraumatizado.

2 - Acesso venoso periférico.

3 - Atendimento ao trauma.

4 - Colocação de colar cervical.

5 - Intubação orotraqueal.

6 - Laboratório de habilidades no ensino médico.

7 - Manejo em arritmias.

8 - Omissão de Socorro e Socorro Arbitrário.

9 - Queimaduras.

10 - Reanimação Cardiopulmonar em adultos.

11 - Sinais Vitais.

12 - Suporte básico de vida.

13 - Vias Aéreas.

Prova Prática:

1 - A prova prática constará do experimento, demonstração ou execução de métodos e técnicas específicas ou apresentação de um projeto, devendo ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.

2 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: A prova prática constará do atendimento simulado a 01(um) paciente em caráter ambulatorial. O candidato deverá registrar procedimento realizado, anamnese, exame físico completo, formular impressão diagnóstica principal com justificativa (s), diagnósticos secundários (se houver) com justificativa (s), diagnóstico diferencial (mínimo de 02) com justificativa (s). Elaborar plano de exames complementares com justificativa (s) e conduta terapêutica inicial indicada ao caso com justificativa (s), com duração de 2 (duas) horas. - Será fornecido para cada candidato Formulário Padrão impresso, para o devido registro das informações referentes ao atendimento. - Após o atendimento cada candidato fará a leitura do seu registro para os membros da comissão examinadora.

TEMAS: Suporte básico de vida; – Abordagem ao paciente politraumatizado; – Colocação de colar cervical; – Sinais Vitais; – Acesso venoso periférico; – Reanimação Cardiopulmonar em adultos; – Manejo em arritmias; – Vias Aéreas; – Intubação orotraqueal; – Atendimento ao trauma.

3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

3.1 - Preparação do paciente e/ou ambiente pré e pós procedimento: 2.00 pts.

3.2 - Planejamento e organização do material necessário para execução do procedimento: 2.00 pts .

- 3.3 - Utilização das medidas de biossegurança: 2.00 pts.
- 3.4 - Observação da sequência lógica para a execução do procedimento de acordo com os princípios científicos: 2.00 pts.
- 3.5 - Anotações no prontuário do cliente após procedimento e/ou elaboração de laudos e/ou elaboração de relatórios: 2.00 pts.

Habilidades Médicas 2

- 1 - Erro Médico.
- 2 - Exame físico geral.
- 3 - Implicações Psicológicas do Erro Médico.
- 4 - Implicações Psicológicas na Relação médico-paciente.
- 5 - Introdução ao estudo da Medicina Legal - conceitos e sua importância para o médico.
- 6 - Introdução à semiologia: sinais e sintomas.
- 7 - Liberdade de Atender e Exercício profissional.
- 8 - Observação clínica (Anamnese).
- 9 - Omissão de Socorro e Socorro Arbitrário.
- 10 - Perícia e documentos médico-legais.
- 11 - Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica.
- 12 - Relações Interpessoais do Médico com o paciente, a família, a equipe.
- 13 - Remoção do paciente politraumatizado.
- 14 - Responsabilidade Civil, Criminal e Administrativa.
- 15 - Suporte básico de vida.

Prova Prática:

- 1 - A prova prática constará do experimento, demonstração ou execução de métodos e técnicas específicas ou apresentação de um projeto, devendo ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.
- 2 - A prova prática seguirá a seguinte descrição:
 - 2.1 - A prova prática constará do atendimento simulado a 01(um) paciente em caráter ambulatorial. O candidato deverá registrar procedimento realizado, anamnese, exame físico completo, formular impressão diagnóstica principal com justificativa (s), diagnósticos secundários (se houver) com justificativa (s), diagnóstico diferencial (mínimo de 02) com justificativa (s). Elaborar plano de exames complementares com justificativa (s) e conduta terapêutica inicial indicada ao caso com justificativa (s), com duração de 2 (duas) horas.
 - 2.2 - Será fornecido para cada candidato Formulário Padrão impresso, para o devido registro das informações referentes ao atendimento.
 - 2.3 - Após o atendimento cada candidato fará a leitura do seu registro para os membros da comissão examinadora.
- 3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:
 - 3.1 - Preparação do paciente e/ou ambiente pré e pós procedimento: 2.00 pts.
 - 3.2 - Planejamento e organização do material necessário para execução do procedimento: 2.00 pts.
 - 3.3 - Utilização das medidas de biossegurança: 2.00 pts.
 - 3.4 - Observação da sequência lógica para a execução do procedimento de acordo com os princípios científicos: 2.00 pts.
 - 3.5 - Anotações no prontuário do cliente após procedimento e/ou elaboração de laudos e/ou elaboração de relatórios: 2.00 pts.

Habilidades Médicas: Medicina Laboratorial

- 2.3.1 - Correlação da Patologia Clínica com outras especialidades médicas.
- 2.3.2 - Diagnóstico imunológico das doenças parasitárias.
- 2.3.3 - Diagnósticos dos processos infecciosos.
- 2.3.4 - Exame parasitológico das fezes.
- 2.3.5 - Hematologia I: hemograma. Estudo da anemia.
- 2.3.6 - Interpretação clínica dos exames bacteriológicos.
- 2.3.7 - LCR: interpretação.
- 2.3.8 - Provas de função hepática: Imunologia das hepatites.
- 2.3.9 - Provas de função hepática.
- 2.3.10 - Provas de função renal: exame de urina.
- 2.3.11 - Provas laboratoriais em cardiologia, prevenção na aterosclerose – distúrbio do metabolismo dos lipídios.
- 2.3.12 - Provas laboratoriais em reumatologia.
- 2.3.13 - Pâncreas e o laboratório.

Prova Prática:

- 1 - A prova prática constará do experimento, demonstração ou execução de métodos e técnicas específicas ou apresentação de um projeto, devendo ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.
- 2 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: A prova prática constará do atendimento simulado a 01(um) paciente em caráter ambulatorial.
 - 2.1 - O candidato deverá registrar procedimento realizado, anamnese, exame físico completos, formular impressão diagnóstica principal com justificativa (s), diagnósticos secundários (se houver) com justificativa (s), diagnóstico diferencial (mínimo de 02) com justificativa (s). Elaborar plano de exames complementares com justificativa (s) e conduta terapêutica inicial indicada ao caso com justificativa (s), com duração de 2 (duas) horas.
 - 2.2 - Será fornecido para cada candidato Formulário Padrão impresso, para o devido registro das informações referentes ao atendimento.
 - 2.3 - Após o atendimento cada candidato fará a leitura do seu registro para os membros da comissão examinadora.
- 3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo, previstas na Resolução de Nº 10 - ICS 2015:
 - 3.1 - Preparação do paciente e/ou ambiente pré e pós procedimento: 2.00 pts.
 - 3.2 - Planejamento e organização do material necessário para execução do procedimento: 2.00 pts.
 - 3.3 - Utilização das medidas de biossegurança: 2.00 pts.
 - 3.4 - Observação da sequência lógica para a execução do procedimento de acordo com os princípios científicos: 2.00 pts.

Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória nos ciclos da vida

- 1 - Avaliação Fisioterapêutica Cardiovascular e Respiratória nos diferentes níveis de atenção.
- 2 - Avaliação e recursos fisioterapêuticos aplicados a Fisioterapia Cardiorrespiratória em pediatria e neonatologia.
- 3 - Bases fisiológicas para prescrição do exercício aplicada a Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória.
- 4 - Exames complementares de suporte a atuação da Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória nos diferentes níveis de atenção.
- 5 - Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória: prática baseada em evidências, formação profissional, mercado de trabalho e interação multiprofissional.
- 6 - Mobilização precoce: estado da arte aplicado as tecnologias envolvidas no trabalho em saúde e a gestão do cuidado.
- 7 - Monitoração da mecânica do sistema respiratório em pacientes sob ventilação mecânica invasiva.
- 8 - Reabilitação pulmonar e cardiovascular: estado da arte aplicado as tecnologias envolvidas no trabalho em saúde.
- 9 - Recursos fisioterapêuticos aplicados a Fisioterapia Cardiorrespiratória nos diferentes níveis de atenção.
- 10 - Ventilação mecânica invasiva, não-invasiva e oxigenioterapia: princípios básicos e descontinuação;

Fisioterapia na Saúde da Mulher

- 1 - Abordagem fisioterapêutica na gestação, no parto e puerpério.
- 2 - Assistência fisioterapêutica em mastologia: Câncer de mama, complicações operatórias e pós-operatórias, avaliação fisioterapêutica, técnicas de tratamento, fisioterapia no linfedema.
- 3 - Atenção Integral à Saúde da Mulher: diretrizes, objetivos e evolução da política no Brasil e no estado do Pará.
- 4 - Atuais desafios no tratamento da Bexiga neurogênica.
- 5 - Atuação da fisioterapia no tratamento dos prolapso genitais e incontinência anal.
- 6 - Atuação fisioterapêutica na disfunção sexual feminina e estenose vaginal pós câncer ginecológico.
- 7 - Dor pélvica crônica: reabilitação e evidências científicas da fisioterapia.
- 8 - Fisioterapia nas disfunções proctológicas.
- 9 - Intervenção fisioterapêutica e qualidade de vida em mulheres com incontinência urinária de esforço.
- 10 - O uso do biofeedback eletromiográfico nas desordens dos músculos do assoalho pélvico.
- 11 - Prescrição da cinesioterapia como recurso para o período do puerpério.
- 12 - Princípios clínicos e cirúrgicos do aparelho reprodutor masculino e feminino.

Terapia Ocupacional na Atenção ao Adulto e ao Idoso

- 1 - Inovação e empreendedorismo e terapia ocupacional na atenção ao adulto e idoso.
- 2 - Método, técnicas e recursos em terapia ocupacional na atenção ao idoso.
- 3 - Métodos, técnicas e recursos em terapia ocupacional com populações tradicionais.
- 4 - Métodos, técnicas e recursos em terapia ocupacional na atenção ao trabalhador.
- 5 - Métodos, técnicas e recursos em terapia ocupacional no contexto hospitalar na atenção ao idoso.

- 6 - Métodos, técnicas e recursos em terapia ocupacional população em vulnerabilidade e risco social na atenção ao adulto.
- 7 - métodos, técnicas e recursos em terapia ocupacional população em vulnerabilidade e risco social na atenção ao idoso.
- 8 - Ocupações, idoso e terapia ocupacional.
- 9 - Políticas de cultura na prática da terapia ocupacional na atenção ao adulto e idoso.
- 10 - Políticas públicas e terapia ocupacional na atenção ao adulto.
- 11 - Políticas públicas e terapia ocupacional na atenção ao idoso.